



## **MIXOMA INFANTIL: REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL PÓS-RESSECÇÃO TUMORAL**

Rafael Zetehaku Araujo<sup>1</sup>; Wagner Henriques De Castro<sup>2</sup>; Camila Lopes Cardoso<sup>1</sup>; Marcos Martins Curi<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia da Universidade do Sagrado Coração (USC), Bauru/SP. - rafaelzaraujo@hotmail.com

<sup>2</sup>Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG

Descrever um caso clínico de um paciente diagnosticado com Mixoma Odontogênico aos 13 anos de idade com envolvimento significativo de maxila bilateralmente. Paciente F.A.F., 21 anos, masculino, feoderma, procurou o serviço de C.T.B.M.F. do HC-UFMG, aos 13 anos de idade, encaminhado para avaliação de aumento de volume em maxila, assintomático, com tempo de evolução de 04 meses. Na ocasião, ao exame físico, observou-se presença de aumento de volume, assintomático, em região anterior de maxila, firme à palpação, recoberto por mucosa de coloração normal. O exame tomográfico da região revelou presença de lesão hipodensa, unilocular, bem delimitada, estendendo-se da região de dente 16 ao dente 23. Realizou-se biópsia incisiva, sob anestesia local, e o fragmento removido foi encaminhado para exame histopatológico, que confirmou o diagnóstico de Mixoma Odontogênico. O paciente foi submetido a um primeiro procedimento cirúrgico, sob anestesia geral, no HC-UFMG, para ressecção da lesão. Após 08 anos de preservação, o paciente não apresentava quaisquer sinais clínicos ou imagiológicos de recidiva. Realizou-se, novo procedimento cirúrgico objetivando a reconstrução de rebordo maxilar atrófico através da enxertia óssea autógena livre, proveniente de crista ilíaca anterior. Quatro meses após a reconstrução parcial da maxila, o paciente foi submetido à instalação de implantes osseointegráveis visando a reabilitação protética. Após seis meses da instalação dos implantes, o tratamento protético-implantossuportado foi finalizado. O paciente, atualmente, encontra-se reabilitado morfológica, funcional e esteticamente e sem sinais de recidiva da lesão. A conduta frente ao caso ilustra a importância do adequado diagnóstico e planejamento frente as possibilidades terapêuticas indicadas para cada tumor odontogênico, levando sempre em consideração morbidade e seqüela pós-operatória, funcionalidade, estética e impacto psicológico do tratamento.

**Palavras-chave:** Mixoma. Tumor odontogênico benigno. Tratamento cirúrgico.